

Redação desafia a refletir sobre os povos tradicionais do Brasil

KARINE DALLA VALLE

karine.dallavalle@zerohora.com.br

Aplicada ontem, no primeiro domingo de provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2022, a redação teve como tema Desafios para a Valorização de Comunidades e Povos Tradicionais do Brasil. Os candidatos tiveram de abordar o tema em até 30 linhas.

Na avaliação do professor Filipe Vuaden, do cursinho preparatório Me Salva!, o tema da redação poderia ser facilmente relacionado à competência exigida para a prova de Ciências Humanas, também aplicada neste primeiro dia de Enem: a habilidade de compreender os elementos culturais que formam identidades.

No Brasil, os povos tradicionais são os indígenas, os quilombolas, os ribeirinhos, os caipiras e os pantaneiros, entre outros. Eles formam populações específicas, geralmente marginalizadas – o que também foi assunto de redações anteriores.

– No ano passado, o tema da redação foram as pessoas sem registro civil. Em 2020, foram as pessoas que sofriam com doenças mentais e, em 2017, eram as pessoas surdas – relembra o professor.

Como há várias populações tradicionais e todas com diferentes aspectos culturais, Vuaden considera o tema bastante acessível.

– Abre a possibilidade de o candidato direcionar para diferentes comunidades tradicionais, o que faz com que, com muita probabilidade, ele tenha ao menos uma referência para se basear. No caso dos indígenas, há uma cobertura maior da mídia em relação à valorização desses povos – observa.

Cruzamento

Para uma boa nota na redação, é importante escrever um texto que em algum momento faça referência a outra área do conhecimento, o que servirá para embasar a argumentação, além de propor uma intervenção que solucione o problema em questão:

– O candidato tem de pensar em uma maneira de superar o desafio. No caso da valorização desses povos tradicionais, o candidato pode fazer uso de informações históricas. Desde o período da colonização no Brasil, os povos tradicionais enfrentam problemas para manter suas culturas vivas.



Casal de haitianos Guerla e Max tenta vaga em Psicologia

Clima de ansiedade marca momentos antes do início

MARCEL HARTMANN

marcel.hartmann@zerohora.com.br

Os portões de 11.175 locais de prova do Brasil abriram às 12h de ontem para receber os 3,4 milhões de candidatos que prestarão o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). O equivalente a duas vezes e meia a população de Porto Alegre esteve, ao longo do dia, compenetrada em busca de uma vaga na universidade.

Na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), assim que os portões foram abertos, pais abraçaram filhos e amigos entrelaçaram os braços para aplacar o nervosismo antes da prova, que é a principal porta de entrada para o Ensino Superior. No Rio Grande do Sul, são 146,7 mil candidatos.

Os portões fecharam às 13h em ponto. As provas começaram às 13h30min e terminaram às 19h. Foram 90 questões de Linguagens e Ciências Humanas, além da redação. No próximo domingo, candidatos prestarão provas de Ciências da Natureza e suas Tecnologias e de Matemática e suas Tecnologias.

Para 30 mil estudantes do terceiro ano do Ensino Médio da rede estadual, o governo do Estado está fornecendo transporte entre municípios e lanche nos dois dias de prova do Enem. O investimento da Secretaria Estadual de Educação (Seduc) é de R\$ 715 mil.

Na PUCRS, a movimentação começou antes das 11h, com candidatos buscando o seu prédio. O casal de haitianos Max Thele-

aud, 36 anos, e Guerla St Jaques, 33, aguardava sentado antes da prova – ambos tentam uma vaga em Psicologia. Foram motivados pelos professores do Ensino de Jovens e Adultos (EJA), onde cursam o terceiro ano do Ensino Médio.

– Para nós, seria melhor estudar na universidade pública. A Psicologia é uma área do futuro, vão precisar de muitos profissionais – disse Theleaud, que trabalha como vendedor de doces.

Expectativa

A expressão de calma ou ansiedade era visível no rosto dos candidatos minutos antes da abertura dos portões. Sofia Marques, 19 anos, tenta uma vaga na Medicina na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). No último ano, estudou nove horas por dia.

– Acho que passo neste ano. Vou dar o meu melhor – afirmou.

Para muitos jovens, a calma não era algo palpável. A estudante Rochele Algorta, 26 anos, buscava controlar o nervosismo antes da prova, cuja nota usará para tentar uma vaga no curso de Pedagogia da UFRGS.

– Fiz cursinho metade do ano, mas estou nervosa, não sei se estudei o suficiente. São inseguranças, mas vamos lá – brincou.

Segundo o edital, o gabarito oficial das provas será divulgado no site até três dias após a aplicação de cada prova. A data de divulgação do desempenho individual dos candidatos e treineiros ainda será divulgada.

Provas giram em torno da análise social

Para os professores do cursinho preparatório Me Salva!, a primeira fase da maior avaliação educacional do país, tanto na redação quanto nas provas de Linguagens e Ciências Humanas, foi de análise social, sem perder o padrão de exigência. Reflexões sobre o papel da mulher na sociedade e sobre estereótipos de gênero estiveram presentes na prova de Linguagens.

Estavam lá fragmentos de textos de duas escritoras negras brasileiras, Carolina Maria de Jesus, autora de *O Quarto de Despejo* (1960), e Maria Firmina dos Reis, de *Úrsula* (1859), sendo que ambas escreveram sobre a condição dos negros no país.

– Nosso cânone literário é formado por homens. Quando vemos escritoras na prova do Enem, principalmente negras, é uma forma de sairmos do óbvio, da repetição de valores – avalia o professor Patryk Galvan, de Linguagens.

A prova de Ciências Humanas seguiu a mesma toada. Segundo o professor de História Vicente Schneider, as perguntas abordavam temas da atualidade, como exclusão social, os movimentos sociais, a questão indígena e a desigualdade racial.

Gabarito extraoficial

GZH publica nos dois dias do Enem 2022 um gabarito extraoficial, elaborado por professores do curso de preparação online Me Salva!. As respostas encontradas para as provas de ontem já estão no ar. No próximo dia 20, quando ocorre nova etapa das provas, as respostas começarão a ser disponibilizadas a partir das 18h30min, conforme as alternativas são preenchidas pelos especialistas. Em ambos os domingos, após as provas, os professores do Me Salva! resolvem as questões ao vivo em GZH.

GZHVeja como utilizar o gabarito extraoficial em gzh.rs/gabarito

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Zero Hora - Porto Alegre/RS

Seção: Enem 2022 **Página:** 24